



01 CORTE DD ESC. 1/75

LEGENDAS E CONVENÇÕES

	DEMOLIR/REMOVER/PROJEÇÕES
	EXISTENTE
	CONSTRUIR

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

VIDROS

- 01 NO CASO DAS ESQUADRIAS QUE SERÃO REVISADAS COM RECOMPOSIÇÃO DOS VIDROS (VITRAIS), OS VIDROS A SEREM EMPREGADOS, BEM COMO AS ESPESURAS DOS MESMOS SERÃO SEMPRE IGUAIS AOS DAS ESQUADRIAS EXISTENTES.
- 02 O VIDROS SERÃO FORNECIDOS EM DIMENSÕES PREVIAMENTE DETERMINADAS, OBTIDAS ATRAVÉS DE MEDIDAS DAS ESQUADRIAS TIRADAS NA OBRA E PROCURANDO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, EVITAR CORTES NO LOCAL DE CONSTRUÇÃO.
- 03 AS PLACAS DE VIDRO SERÃO CUIDADOSAMENTE CORTADAS, COM CONTORNOS NÍTIDOS, NÃO PODENDO APRESENTAR DEFÉITOS COMO EXTREMIDADES LASCADAS, PONTAS SALIENTES E CANTOS QUEBRADOS, NEM FOLGA EXCESSIVA COM RELAÇÃO AO REQUADRO DE ENCAIXE.

GRADES E ELEMENTOS DE FERRO

- 01 AS SUPERFÍCIES METÁLICAS DEVEM SER PINTADAS IMEDIATAMENTE APÓS A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS CAMADAS DE ÓXIDO E CAMADAS DE PINTURAS ANTERIORES, EVITANDO ASSIM A REOXIDAÇÃO.
- 02 PREFERENCIALMENTE, TODAS AS CAPAS DE PINTURA DEVEM SER APLICADAS EM UMA RÁPIDA SUCESSÃO, CONFORME INDICAÇÃO DO FABRICANTE, PREVENINDO A ACUMULAÇÃO DE SUJEIRA E POBRE ADERÊNCIA.
- 03 TODAS AS FERRAGENS (DOBRADIÇAS, FECHADURAS, MAÇANETAS) DAS ESQUADRIAS INTERNAS E EXTERNAS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS PEÇAS DE IGUAL DESENHO, E NO MESMO POSICIONAMENTO DAS PEÇAS SUBSTITUÍDAS.
- 04 REFORÇAR CHUMBAMENTO DO SUPORTE DE MADEIRA DO SINO À PAREDE POR GRAUTE E SUBSTITUIR AMARRAÇÃO DO SINO AO SUPORTE POR CABO DE AÇO DE 1" EM AMBOS OS LADOS.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- 01 EM CASO DE DÓVIDAS, SEMPRE CONSULTAR OS ARQUITETOS RESPONSÁVEIS;
- 02 DIMENSÕES E INDICAÇÕES DE NÍVEL REFEREM-SE ÀS SUPERFÍCIES ACABADAS;
- 03 AS DIMENSÕES ESTÃO INDICADAS EM METROS E DEVERÃO SER CONFERIDAS "IN LOCO";
- 04 SEMPRE PREVALECEM AS DIMENSÕES INDICADAS NUMERICAMENTE;
- 05 INFORMAÇÕES REGISTRADAS EM DESENHO DE DATA MAIS RECENTE SEMPRE PREVALECEM;

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

TELHADO

- 01 A COBERTA DEVERÁ SER COMPLETAMENTE REFEITA TANTO O SEU MADEIRAMENTO QUANTO OS PANOS DE TELHA. EM SUA EXECUÇÃO DEVERÃO SER UTILIZADAS PARA O NOVO MADEIRAMENTO, PEÇAS DE IGUAL DIMENSÃO AS EXISTENTES, CONSTITUÍDAS COM MATERIAS SIMILARES E COMPATIVAS.
- 02 APÓS A EXECUÇÃO DA NOVA COBERTA DEVERÃO SER REVISADOS FÍSICAMENTE OS PANOS (ÁGUA) DO TELHADO, COMPROVANDO SUA ESTANQUEIDADE, FIXAÇÃO DOS SEUS ELEMENTOS (TELHAS), ESTANQUEIDADE DOS ENCONTROS DOS PANOS DE COBERTA COM A CUMEIRA E PERFEITA DRENAGEM DAS CALHAS, CANAIS E DESCIDAS DO SISTEMA DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- 03 SERÁ INSTALADA MANTA DE SUBCOBERTURA EM TODOS OS PANOS DA COBERTA.

FACHADAS

- 01 SUJIDADES, EFLORESCÊNCIAS (DEPÓSITOS DE SAL), POEIRA, GRAXAS, ÓLEOS, FUNGOS, LIQUENS, LODO E OUTROS ELEMENTOS ORGÂNICOS E INORGÂNICOS DEPOSITADOS E ACUMULADOS NA ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO, DEVERÃO SER REMOVIDOS COM JATOS DE ÁGUA COM PRESSÃO NÃO INFERIOR A 14,5 kg/cm² E COM O AUXÍLIO DE ESGOVAÇÃO MANUAL. NO HIDROJATEAMENTO NÃO DEVERÁ SER USADO NENHUM PRODUTO QUÍMICO.
- 02 IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEQUÍNCIA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.
- 03 APÓS A DECAPAGEM DA SUPERFÍCIE DAS ELEVAÇÕES, VERIFICAR-SE-Á EXISTÊNCIA DE TRECHOS DE REBOCO E EMBOÇO SEM ANCORAGEM, DESAGREGADOS OU FISSURADOS, NESTAS PORÇÕES AVARIADAS TANTO O REBOCO QUANTO SEU EMBOÇO SERÃO RECUPERADOS COM IGUAL TRAÇO DAS ALVENARIAS CONSTITUINTES.
- 04 A ESPESURA MÁXIMA DO EMBOÇO SERÁ DE 15MM, E AS CAMADAS DE EMBOÇO E REBOCO NÃO DEVERÃO EXCEDER JUNTAS A ESPESURA DE 25MM.
- 05 PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"

FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS

- 01 AS SUPERFÍCIES A SEREM REVESTIDAS COM OS NOVOS REBOCOS DEVERÃO SER LIMPAS COM VASSOURA E PREVIA E FARTAMENTE MOLHADAS, TAL COMO AS ALVENARIAS, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA GROSSA A 1:3.
- 02 O EMBOÇO EXTERNO SERÁ EXECUTADO COM ARGAMASSA NO TRAÇO 1:2:4 DE CIMENTO, CAL E AREIA.
- 03 OS REBOCOS SÓ SERÃO APLICADOS APÓS COMPLETA PEGA DOS EMBOÇOS CUJA SUPERFÍCIE SERÁ LIMPADA A VASSOURINHA; A ESPESURA MÁXIMA DO REBOCO (SOMADA AO EMBOÇO) SERÁ DE 25MM PARA AS SUPERFÍCIES. SERÃO EXECUTADOS DEPOIS DO ASSENTAMENTO DOS PETORIS E ADUELAS E ANTES DA COLOCAÇÃO DE CANTONEIRAS, ALSARES E RODAPÉS.
- 04 O REBOCO EXTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:5 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA
- 05 PINTURA EM TINTA À BASE DE CAL, NA MESMA COR IDENTIFICADA NAS PROSPECÇÕES DA FACHADA/ALVENARIA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO = ESPECIFICAÇÃO "01"

SUPERFÍCIES EM ALVENARIA - REBOCO

- 01 NA REPARAÇÃO DOS FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS DEVERÃO SER REFEITOS TAMBÉM O REBOCO DE SUA FACE SUPERIOR, COM INCLINAÇÃO PARA O EXTERIOR, PERMITINDO UMA CORRETA DRENAGEM E PREPARANDO A SUPERFÍCIE PARA PINTURA. NO CASO DAS PLATIBANDAS ELAS DEVERÃO SER ACABADAS E PINTADAS NAS LATERAIS QUE ESTÃO SOBRE O EDIFÍCIO COLINDANTE E QUE DÃO CONTINUIDADE VISUAL AS MESMAS BEM COMO SUA FACE POSTERIOR E SUPERIOR.
- 02 IDENTIFICADA A PRIMEIRA CAMADA DE TINTA DA ALVENARIA, EM SEQUÍNCIA, EXECUTAR A DECAPAGEM DA PINTURA DE TODAS AS ELEVAÇÕES, INCLUSIVE, FRISOS, CORNIJAS, CUNHAIS, CIMALHAS E PLATIBANDAS, REMOVENDO AS CAMADAS DE TINTA APLICADAS EM INTERVENÇÕES POSTERIORES. RECOMPOR TODO O REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DANIFICADO COM NOVO REBOCO DE TRAÇO EQUIVALENTE AO EXISTENTE. ATENÇÃO: EXECUTAR TESTE GRANULOMÉTRICO EM LABORATÓRIO PARA DEFINIÇÃO DO TRAÇO DO NOVO REBOCO. ACABAMENTO EM PINTURA COM TINTA À BASE DE CAL. PIGMENTAÇÃO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO.
- 03 O REBOCO INTERNO SERÁ NO TRAÇO DE 1:7 DE CAL HIDRÁULICA E AREIA COM ACABAMENTO COM UMA DESEMPENADEIRA DE MADEIRA
- 04 O REBOCO DEVERÁ SER LIXADO E REMOVIDA TOTALMENTE A POEIRA E AS PARTES SOLTAS COM AUXÍLIO DE HIDROJATEAMENTO OU PROCESSO MANUAL (ESPANAR)
- 05 AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER LAVADAS COM DENSEGRAXANTE, SABÃO NEUTRO OU SOLUÇÃO DE HIPOCLORÍTO DE SÓDIO A 5% COM ESCOVAMENTO VIGOROSO OU JATO DE ÁGUA.
- 06 PARA RETIRADA DE GORDURA DEVERÁ SER USADO DETERGENTE E ÁGUA MORNIA.
- 07 PARA ELIMINAÇÃO DO MOFO, LAVA-SE COM SOLUÇÃO COM ÁGUA SANITÁRIA NA PROPORÇÃO 1:1 COU COM HIPOCLORÍTO DE SÓDIO NA PROPORÇÃO 1:20.
- 08 TANTO PARA OS REBOCOS EXTERNOS COMO PARA OS INTERNOS A CAL UTILIZADA SERÁ DE CANTEIRA HIDRATADA (APAGADA) EM OBRA.

PISOS

- 01 MANTER A CERÂMICA 30X30CM, COR CINZA RAJADA, ASSENTADA ATÉ 1,50m NAS PAREDES INTERNAS DA NAVE PRINCIPAL E DAS NAVES LATERAIS
- 02 MANTER LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 2), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 3 - LOSANGO), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 4 - LABIRINTO) E LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 5)
- 03 SUBSTITUIR TABUADO DE MADEIRA EXISTENTE NA ÁREA DO CÓRDO, LARGURA DAS TÁBUAS = 12cm. EXECUTAR TRATAMENTO PARA EVITAR DESENVOLVIMENTO E INFESTAÇÃO DE INSETOS XILÓFAGOS COM A APLICAÇÃO DE SELADORA PARA MADEIRA
- 04 SUBSTITUIR O PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS FLORAIS 20x20cm (MODELO TIPO 1), LADRILHO HIDRÁULICO COM MOTIVOS GEOMÉTRICOS 20x20cm (MODELO TIPO 3 - LOSANGO)

FORROS

- 01 INSTALAR FORRO DE MADEIRA TIPO SIA E CAMISA, PLANO, LARGURA = 10cm E RODAPETO EM MADEIRA NAS NAVES LATERAIS CONFORME MODELO REMANESCENTE. EXECUTAR PINTURA COM TINTA ESMALTADA ACETINADA NA COR BRANCO GELO, MARCA SIVINIL OU EQUIVALENTE
- 02 MANTER FORRO COM ELEMENTOS ORNAMENTAIS EM ALTO RELEVO. EXECUTAR ACABAMENTO EM PINTURA À DE ACORDO COM A PROSPECÇÃO CROMÁTICA E O ACABAMENTO DEFINIDA EM FUNÇÃO DA COR IDENTIFICADA NA PROSPECÇÃO

ESQUADRIAS

- 01 O CONSTRUTOR FICARÁ RESPONSÁVEL PELA ESTANQUEIDADE DAS ESQUADRIAS, TANTO AS EXISTENTES A SEREM REVISADAS QUANTO AS NOVAS A SEREM INSTALADAS.
- 02 AS FOLGAS, ENTRE AS PARTES FIXAS E MÓVEIS SERÃO AJUSTADAS DE MANEIRA A PERMITIR O FUNCIONAMENTO FÁCIL E NORMAL.
- 03 AS CAVIDADES PARA COLOCAÇÃO DE FERRAGENS SERÃO ABERTAS NOS LUGARES CERTOS E NOS TAMANHOS JUSTOS.
- 04 AS FOLHAS MÓVEIS DEVERÃO FUNCIONAR PERFEITAMENTE SEM FOLGAS DEMASIADAS.
- 05 DEVERÃO SER EXECUTADAS AS VEDAÇÕES DOS VÃOS NAS ESQUADRIAS EXISTENTE E A INSTALAR, POR ONDE POSSA HAVER A POSSIBILIDADE DE INFILTRAÇÃO DE ÁGUA, COM SELANTE DE BORRACHA DE SILICONE, DE FORMA A FORMAR UMA JUNTA IMPERMEÁVEL E QUE RESISTA AS CONDIÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE.
- 06 LIMPAR E LUBRIFICAR OS ELEMENTOS METÁLICOS DE GIRO OU MOVIMENTO COM ÓLEO DE MÁQUINA DE COSTURA.
- 07 REALIZAR REPASSO NAS MADEIRAS DAS ESQUADRIAS QUE ESTEJAM A VISTA COM PRODUTOS INSETICIDAS E FUNGICIDAS.
- 08 PROCEDER COMPROVAÇÃO DO BOM FUNCIONAMENTO DAS FECHADURAS E DOBRADIÇAS.
- 09 REALIZAR UMA REVISÃO GERAL, COM PROVA DE ESTANQUEIDADE, COMPROVANDO OS MECANISMOS DE FECHAMENTO E A CORRETA FIXAÇÃO DOS VIDROS.
- AS ESQUADRIAS EXTERNAS (PORTAS E JANELAS) EM FICHAS DAS ELEVAÇÕES LATERAIS E DO PAVIMENTO SUPERIOR DA ELEVAÇÃO PRINCIPAL DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR NOVAS ESQUADRIAS DE IGUAL DESENHO, DIMENSÕES E COMPOSIÇÃO. AS ESQUADRIAS AMOFALDADAS EXTERNAS DO PAVIMENTO TERREO DA FACHADA PRINCIPAL SERÃO REVISADAS E RECUPERADAS.



OFICINA DE PROJETOS S/S LTDA
ARQUITETURA - RESTAURO - CONSULTORIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL-CE
SECRETARIA DE URBANISMO - SEURB
RUA VIRIATO DE MEDEIROS, 1250 - CENTRO

PROJETO: REFORMA E MANUTENÇÃO DA IGREJA MENINO DEUS - SOBRAL
Rua Menino Deus, s/n - Centro - Sobral/CE

PRANCHA:

DESENHO: PROJETO EXECUTIVO

CONTEÚDO: CORTE DD

ARQ
09/12

DATA: MAIO/2015 ESCALA: 1/75 ARQUIVO: IGREJAMD-SOBRAL-REST01-PROJ-01